



Media Capital

**Resultados
do 1º Semestre de 2008**

GRUPO MÉDIA CAPITAL SGPS, SA
Sociedade Aberta
Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)
Pessoa Colectiva n.º 502 816 481
Capital Social: 89.583.970,80 euros

RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2008

O Grupo Media Capital registou um resultado líquido consolidado de € 13.9 milhões, um crescimento de 22% face ao mesmo período de 2007

- No primeiro semestre de 2008 a Media Capital atingiu um total de proveitos operacionais consolidados de € 136.6 milhões, um crescimento de 28% face ao mesmo período do ano anterior.
- O total de receitas publicitárias consolidadas do Grupo observou uma subida de 9% para os € 92.8 milhões, tendo por base a evolução positiva de 9% no segmento de Televisão, 5% no segmento Rádio e de 19% na rede de sites do IOL.
- O EBITDA consolidado registou uma subida de 9% face ao período homólogo de 2007 para os € 27.1 milhões, tendo os resultados operacionais (EBIT) registado um crescimento da mesma ordem, para os € 20.9 milhões.
- No mês de Maio, a Media Capital anunciou a aquisição da Plural Entertainment España SL, por um montante global de € 50 milhões, operação enquadrada na estratégia do Grupo, de enfoque na produção de conteúdos audiovisuais e de diversificação das suas actividades
- A TVI liderou as audiências de televisão em Portugal, tanto no total do dia como no horário nobre, com *shares* médios de audiências em sinal aberto de 35.6% e 40.1% respectivamente, tendo alcançado no mês de Junho os seus melhores resultados de sempre, ao registar 39.8% de audiência no total do dia e 47.4% em *prime time*

Queluz de Baixo, 15 de Julho de 2008

Grupo Media Capital

Bruno Rodrigues
Relações com Investidores



Notas relevantes:

- Em Maio de 2008, a Media Capital adquiriu a totalidade do capital da Plural Entertainment España SL (Plural). Na sequência deste processo, e dada a relevância dos activos e passivos adquiridos e dos custos e proveitos gerados, e uma vez que esta empresa passa a ser consolidada integralmente nas contas do Grupo, foi decidida a revisão dos segmentos reportáveis pelo Grupo Media Capital, sendo a partir do segundo trimestre deste exercício, apresentado um novo segmento de negócio com a designação “Produção Audiovisual”. Este novo segmento passa a incluir a Plural e as suas subsidiárias, bem como a totalidade da actividade de produção de conteúdos audiovisuais e actividades associadas, desenvolvidas pelo Grupo NBP e anteriormente incluídas no segmento Televisão. É de referir que o novo segmento apenas inclui a actividade da Plural a partir do mês de Maio de 2008. Com esta revisão, o segmento de Televisão passa a incluir exclusivamente a actividade de transmissão de programas televisivos e conteúdos audiovisuais bem como as respectivas actividades não publicitárias relacionadas.

As análises e comparações que se apresentam nesta comunicação, foram efectuadas numa base comparável em relação ao período homólogo ajustado, tendo em conta a informação descrita no parágrafo anterior. A informação comparativa não inclui a actividade da Plural no 1º semestre de 2007.



1. Análise às Demonstrações Financeiras Consolidadas

(valores em milhares de €)	6M 2008	6M 2007	Var %	T2 08	T2 07	Var %
Total de Proveitos Operacionais	136.555	106.713	28%	84.079	59.583	41%
Televisão	89.226	81.443	10%	52.637	46.274	14%
Produção Audiovisual	32.384	19.884	63%	21.988	10.621	107%
Entretenimento	16.848	6.184	172%	9.384	2.565	266%
Rádio	7.165	6.944	3%	3.922	4.015	-2%
Outros	(9.068)	(7.744)	-17%	(3.852)	(3.892)	1%
Total de Custos Operacionais	109.447	81.769	34%	65.214	42.826	52%
EBITDA	27.108	24.943	9%	18.865	16.757	13%
Margem EBITDA	19,9%	23,4%	-3,5 pp	22,4%	28,1%	-5,7 pp
Televisão	26.291	26.774	-2%	16.810	16.885	0%
Produção Audiovisual	2.967	1.501	98%	1.901	874	117%
Entretenimento	311	536	-42%	375	263	43%
Rádio	(764)	83	N/A	170	666	-75%
Outros	(1.696)	(3.952)	57%	(391)	(1.931)	80%
Amortizações	6.179	5.681	9%	3.476	2.969	17%
Resultados Operacionais (EBIT)	20.929	19.262	9%	15.389	13.788	12%
Resultados Financeiros (líquido)	2.086	3.221	-35%	953	1.775	-46%
Res. antes de imp. e int. minoritários	18.843	16.041	17%	14.436	12.014	20%
Imposto sobre o rendimento	(5.749)	(5.313)	-8%	(4.408)	(3.844)	-15%
Res. líquido das operações em continuação	13.094	10.728	22%	10.028	8.170	23%
Res. líquido das operações descontinuadas	945	912	4%	0	887	-100%
Interesses minoritários	(173)	(284)	39%	(156)	(235)	34%
Resultado líquido do período	13.866	11.356	22%	9.873	8.821	12%

No período findo em 30 de Junho de 2008, o Grupo Media Capital apresenta um total de **proveitos consolidados** de € 136.6 milhões, o que representa um crescimento de 28% em relação a igual período do ano anterior e um **EBITDA** (resultados operacionais + amortizações) de € 27.1 milhões, correspondendo a 9% acima do verificado no período comparável de 2007.

(valores em milhares de €)	6M 2008	6M 2007	Var %	T2 08	T2 07	Var %
Proveitos Operacionais	136.555	106.713	28%	84.079	59.583	41%
Publicidade	92.758	84.753	9%	55.519	48.347	15%
Assinaturas e vendas em banca	2.755	3.051	-10%	1.355	1.635	-17%
Outros proveitos operacionais	41.042	18.908	117%	27.205	9.601	183%

O **Resultado Operacional** (EBIT) registou também um evolução positiva de 9%, situando-se nos € 20.9 milhões, enquanto o **Resultado Líquido** verificou uma evolução de 22% para os € 13.9 milhões.

Numa análise comparativa, excluindo o efeito da consolidação da Plural Entertainment (ocorrida no 2º trimestre de 2008) e da actividade de distribuição de cinema e vídeo, desenvolvida pela CLMC (ocorrida no 3º trimestre de 2007), a Media Capital teria tido um crescimento de 8% no total das suas receitas consolidadas, e um crescimento de 3% em termos de EBITDA.

Na evolução do total de proveitos consolidados, verificou-se um **crescimento de 9% nas receitas publicitárias** face ao 1º semestre de 2007, suportado pelos ganhos de 9% no segmento de Televisão, 5% na actividade de Rádio e de 19% na actividade da rede de sites IOL.

As **vendas de revistas** registaram uma descida acumulada de 10% face ao semestre homólogo do ano anterior, enquanto que os **outros proveitos** operacionais, registaram um crescimento muito significativo, tendo mais do que duplicado o seu valor. Esta rubrica, incorpora (i) o impacto da aquisição da Plural Entertainment, ainda que apenas a partir do mês Maio, (ii) a consolidação da actividade de distribuição de cinema e vídeo desde Setembro do ano anterior e (iii) o crescimento acentuado da actividade de *Custom Publishing*, os quais permitem assim superar

largamente o efeito da suspensão da actividade de fornecimento de acesso à Internet em banda estreita do Grupo, que ocorreu no final de 2007.

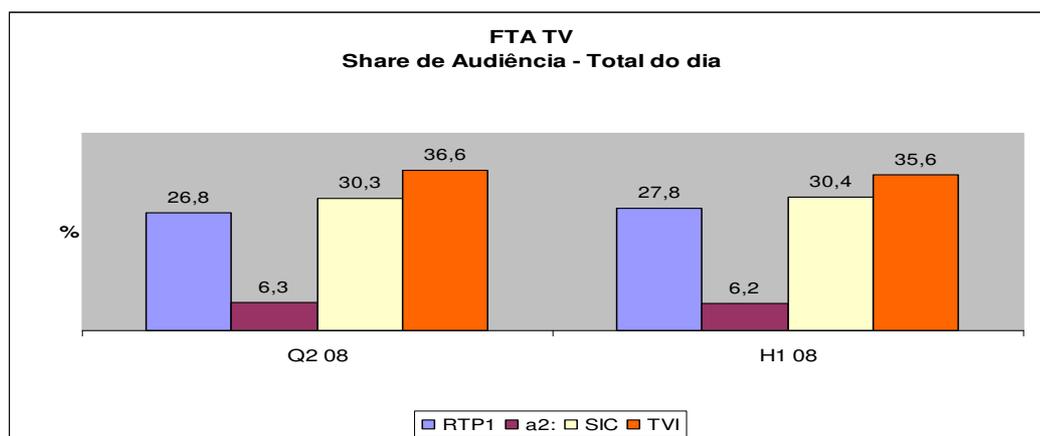
Os **custos operacionais** ficaram 34% acima do montante registado no 1º semestre de do ano anterior, reflectindo naturalmente o impacto das actividades consolidadas nos trimestres mais recentes, nomeadamente, a actividade de produção audiovisual da Plural Entertainment e a actividade de distribuição de cinema e vídeo desenvolvida pela CLMC. O aumento dos custos operacionais, reflecte também o acréscimo verificado nos custos de programação da TVI, por força da transmissão do UEFA Euro 2008, e o acréscimo de custos no segmento de Rádio.

Os **custos e perdas financeiros** registaram um recuo de 35% para os € 2.1 milhões, reflectindo a redução de juros e encargos financeiros, decorrentes da reestruturação do endividamento do Grupo, levado a cabo no 1º trimestre de 2007, bem como o impacto do reconhecimento na íntegra em 2007, dos custos resultantes da referida reestruturação.

Tal como já assinalado no trimestre anterior, o montante de € 0.9 milhões apresentado como o resultado líquido das operações descontinuadas, resulta do ajustamento final ao preço pelo qual o Grupo alienou o seu negócio de publicidade em Outdoors, conforme previsto no contrato de compra e venda.

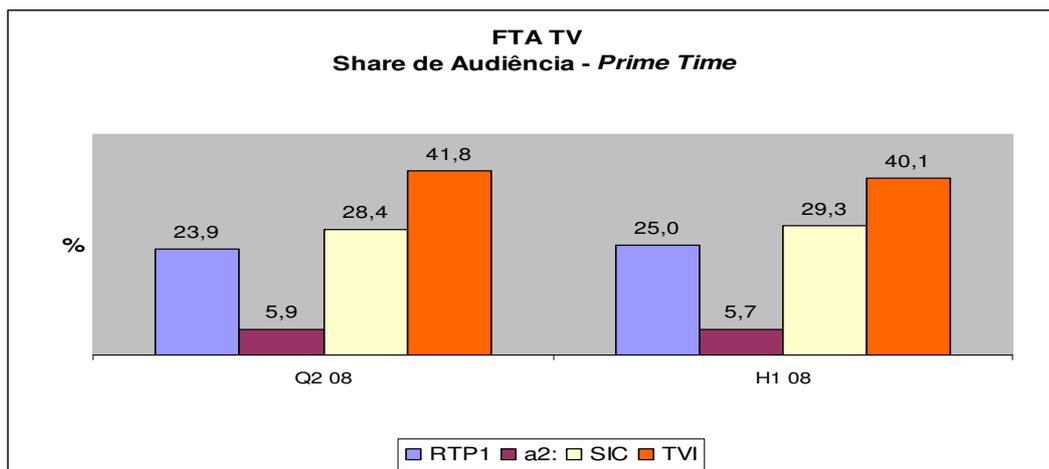
2. Televisão

(valores em milhares de €)	6M 2008	6M 2007	Var %	T2 08	T2 07	Var %
Proveitos Operacionais	89.226	81.443	10%	52.637	46.274	14%
Publicidade	82.489	75.518	9%	49.418	43.063	15%
Outros Proveitos	6.737	5.925	14%	3.219	3.211	0%
Custos Operacionais (excl. fees)	61.493	54.670	12%	35.110	29.389	19%
EBITDA (excl. fees)	27.733	26.774	4%	17.527	16.885	4%
Margem EBITDA (excl. fees)	31,1%	32,9%	-1,8 pp	33,3%	36,5%	-3,2 pp
Custos Operacionais	62.935	54.670	15%	35.827	29.389	22%
EBITDA	26.291	26.774	-2%	16.810	16.885	0%
Margem EBITDA	29,5%	32,9%	-3,4 pp	31,9%	36,5%	-4,6 pp
Amortizações	2.590	2.552	1%	1.293	1.284	1%
Resultado Operacional (EBIT)	23.701	24.222	-2%	15.517	15.601	-1%



A **TVI liderou as audiências** de televisão em Portugal no 1º semestre de 2008, tanto no **total do dia**, com um *share* acumulado de **35.6%**, como no **horário nobre com 40.1%**.

A liderança absoluta da TVI mantém-se inquebrável há 22 meses consecutivos, tendo a mesma alcançado em Junho, através da combinação da transmissão do Euro 2008 e do sucesso da sua ficção nacional, o **melhor mês de sempre** ao registar um *share* no total do dia de **39,8%**.



No mês de Junho a TVI, como detentora dos direitos exclusivos de transmissão em sinal aberto do Campeonato da Europa de Futebol - **UEFA Euro 2008**, dedicou grande parte da sua emissão a este evento através de um conjunto programas associados, os quais atingiram níveis significativos de audiências. Tendo transmitido um total de 20 dos 31 jogos do campeonato, os que atraíram maiores audiências foram naturalmente os encontros que envolveram a Selecção Portuguesa, sempre com valores acima dos 2 milhões de espectadores médios (com quotas superiores a 76%), tendo a totalidade dos jogos deste campeonato obtido uma audiência média de 1,5 milhões de espectadores e um *share* de 56,7% (indicadores incluindo jogos transmitidos às 17 horas).

No capítulo da **Informação**, a TVI reforçou a sua programação, com o lançamento dos programas **“Cartas na Mesa”**, **“Repórter TVI”** e a edição especial **“Jornal Nacional – 6ªFeira”**, os quais têm vindo a atingir um sucesso considerável nas suas audiências. O **“Jornal Nacional”**, o principal programa de informação da TVI, atingiu nos primeiros seis meses do ano uma quota média de audiência de 31,4%, chegando diariamente a mais de um milhão de espectadores.

Na ficção nacional e depois do enorme sucesso na estreia da telenovela **“A Outra”** no final de Março, a TVI estreou em Junho a novela **“Feitiço de Amor”**, a qual nos episódios emitidos em Junho, atingiu uma audiência média de 1,5 milhões de espectadores e 52,2% de quota, liderando de forma clara no seu horário de exibição. Também em Junho assistimos ao final da novela de prime-time **“Deixa-me Amar”**, estreada em Setembro de 2007 e que obteve uma audiência média de 930 mil espectadores e um *share* líder no horário de 44,6% ao longo do seu período de exibição. A série **“Casos da Vida”**, exibida aos Domingos à noite, é também ela um caso de sucesso, com os programas exibidos entre Janeiro e Junho a obterem um *share* médio de audiência acima dos 46%.

Ainda em Junho terminou o 5º ano de **“Morangos com Açúcar”**, que desde Setembro de 2007, registou um *share* médio de 36,2% em total de indivíduos, tendo obtido junto do seu *target* de referência, indivíduos com idades entre os 4 e os 24 anos, um *share* líder de 67,3%. No final de Junho, estreou a série V de Verão de **“Morangos com Açúcar”** a qual apresentou nos episódios emitidos em Junho um *share* em total de indivíduos de 43,4% e um *share* de 75,1% no seu público-alvo (4-24 anos).

A actividade de Televisão obteve um crescimento de 9% nas suas **receitas publicitárias**, para o qual contribuíram de forma significativa, as receitas publicitárias geradas pela transmissão do Campeonato da Europa de Futebol. O desempenho obtido pela TVI, permitiu-lhe superar de forma clara a evolução do mercado publicitário de televisão em aberto nos primeiros seis meses do ano, o qual se estima que possa ter registado um crescimento ligeiramente acima dos 3%, e ganhando quota de mercado de receitas publicitárias aos seus concorrentes, a qual se terá aproximado de 50% do total do investimento em televisão em sinal aberto.

Os **outros proveitos** no segmento de Televisão, verificaram um acréscimo de 14%, beneficiando essencialmente do crescimento de receitas de conteúdos multimédia e de direitos sobre conteúdos para as várias plataformas dos operadores de televisão paga.

Os **custos operacionais** do segmento de Televisão, registaram um aumento de 15%, resultantes no essencial dos custos com a aquisição dos direitos de transmissão do UEFA Euro 2008 e da respectiva programação associada.

O **EBITDA consolidado** do segmento recuou 2% face ao mesmo período de 2007 para os € 26.3 milhões, tendo a **margem EBITDA** atingido os 29.5% nos primeiros seis meses de 2008.

3. Produção audiovisual

(valores em milhares de €)	6M 2008	6M 2007	Var %	T2 08	T2 07	Var %
Proveitos Operacionais	32.384	19.884	63%	21.988	10.621	107%
Publicidade	250	0	N/A	250	0	N/A
Outros proveitos	32.133	19.884	62%	21.738	10.621	105%
Custos Operacionais (excl. fees)	29.037	18.383	58%	19.884	9.746	104%
EBITDA (excl. fees)	3.346	1.501	123%	2.105	874	141%
Margem EBITDA (excl. fees)	10,3%	7,6%	2,8 pp	9,6%	8,2%	1,3 pp
Custos Operacionais	29.417	18.383	60%	20.087	9.746	106%
EBITDA	2.967	1.501	98%	1.901	874	117%
Margem EBITDA	9,2%	7,6%	1,6 pp	8,6%	8,2%	0,4 pp
Amortizações	1.582	655	142%	1.175	351	235%
Resultado Operacional (EBIT)	1.385	847	64%	726	523	39%

O segmento de Produção Audiovisual é reportado pela primeira vez neste 2º trimestre de 2008, passando a incluir a actividade de produção de conteúdos audiovisuais desenvolvida pelo **Grupo NBP** e até aqui incluída no segmento de Televisão. O segmento passa também a compreender a actividade da **Plural Entertainment**, na sequência da sua aquisição por parte da Media Capital no passado mês de Maio.

A Plural Entertainment é a produtora de conteúdos audiovisuais do Grupo Prisa, para os mercados de Espanha, Estados Unidos e América Latina. Fundada em 2001 para dar resposta à crescente procura de conteúdos audiovisuais em língua espanhola nestes mercados, produz actualmente um vasto leque de géneros, que incluem séries de TV, filmes, concursos, *reality shows*, programas de entretenimento, documentários e animação, entre outros.

No mercado espanhol, a Plural é responsável pela produção de um diversificado conjunto de conteúdos que têm sido bem recebidos pelos espectadores, tanto em televisão de sinal aberto a nível nacional, como nas redes de televisão autonómicas e locais.

Nos Estados Unidos, tornou-se em 2003, o primeiro produtor espanhol, a criar uma série de televisão para o canal norte-americano Univision, produzindo actualmente vários formatos para este mesmo canal, o qual se tornou numa das principais fontes de informação e entretenimento para a comunidade hispânica dos Estados Unidos, que conta com cerca de 40 milhões de indivíduos.

A apresentação deste novo segmento permite assim uma maior visibilidade à actividade de produção de conteúdos audiovisuais para distribuição em multi-plataforma, actividade que constitui uma aposta estratégica do Grupo para o seu desenvolvimento e crescimento futuro e para a diversificação das suas fontes de receita.

A actividade de produção audiovisual, registou neste 1º semestre de 2008, um total de proveitos de € 32.4 milhões, valor que inclui os meses de Maio e Junho da Plural Entertainment, tendo o EBITDA do segmento atingido os € 3.0 milhões.

4. Entretenimento

(valores em milhares de €)	6M 2008	6M 2007	Var %	T2 08	T2 07	Var %
Proveitos Operacionais	16.848	6.184	172%	9.384	2.565	266%
Publicidade	0	0	N/A	0	0	N/A
Outros proveitos	16.848	6.184	172%	9.384	2.565	266%
Custos Operacionais (excl. fees)	16.248	5.648	188%	8.867	2.302	285%
EBITDA (excl. fees)	600	536	12%	517	263	97%
Margem EBITDA (excl. fees)	3,6%	8,7%	-5,1 pp	5,5%	10,2%	-4,7 pp
Custos Operacionais	16.537	5.648	193%	9.009	2.302	291%
EBITDA	311	536	-42%	375	263	43%
Margem EBITDA	1,8%	8,7%	-6,8 pp	4,0%	10,2%	-6,3 pp
Amortizações	81	38	111%	41	20	101%
Resultado Operacional (EBIT)	230	498	-54%	334	242	38%

O segmento de Entretenimento inclui a actividade de edição e distribuição discográfica, a gestão de direitos musicais, e o agenciamento de artistas e produção de espectáculos e eventos, bem como a actividade de distribuição cinematográfica e vídeo da CLMC – Multimédia.

A evolução no total de **proveitos operacionais**, reflecte a consolidação da actividade de cinema e vídeo, a qual relembramos que regista habitualmente margens de rentabilidade inferiores às geradas no segmento de Televisão, e que tem habitualmente na primeira metade do ano o seu período de menor contribuição na geração de receitas.

Nas **vendas de CDs**, e acompanhando o comportamento geral do mercado, manteve-se a tendência descendente de períodos anteriores, com o registo de uma quebra em valor de cerca de 22%, sendo a ligeira evolução nas receitas de música em suporte digital, ainda claramente insuficiente para compensar o efeito da quebra de venda de música no seu suporte físico tradicional.

Apesar da quebra nas vendas, o conjunto dos catálogos da Farol e da Warner, continuou a editar vários CDs bem sucedidos, tendo colocado 32 dos seus discos no top 30 nacional (incluindo 4 #1's).

Esta descida foi no entanto parcialmente compensada, com a aposta na diversificação de receitas relacionadas no negócio de música, nomeadamente com os proveitos gerados com a música ao vivo, através da organização de diversos espectáculos e eventos, bem como pela área de agenciamento de artistas, actividades que observaram um crescimento das suas receitas em relação ao 1º semestre do ano anterior.

Nos proveitos de **cinema e vídeo**, tanto o negócio de distribuição para salas de cinema, como o de distribuição de vídeo registaram desempenhos bastante positivos. A área de negócio de cinema registou um crescimento superior a 40%, tendo o negócio de vídeo registado um crescimento superior a 50% (variações em termos comparáveis face à actividade desenvolvida em 2007), impulsionado pelo acordo de distribuição do catálogo da Warner Home Vídeo, em vigor desde Setembro de 2007.

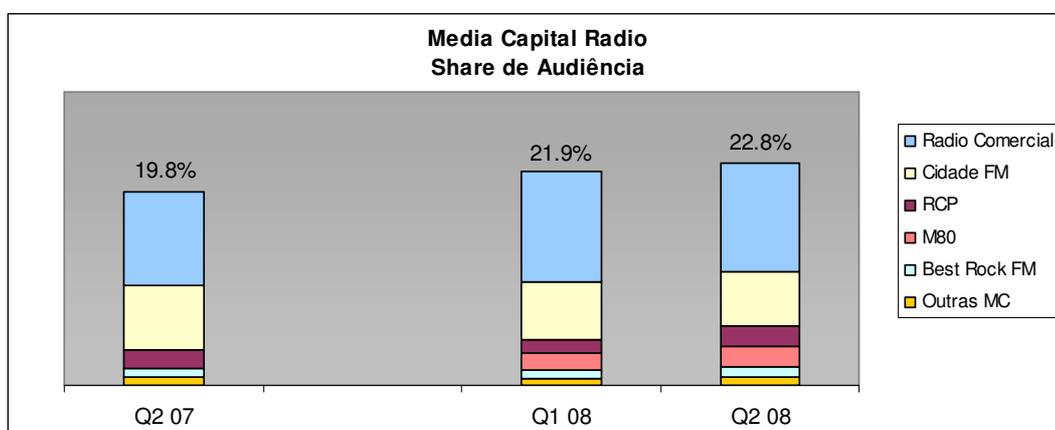
A evolução dos **custos operacionais** continua também a evidenciar o impacto significativo da inclusão e do crescimento das novas áreas de cinema e vídeo, com o crescimento dos respectivos custos variáveis, registando-se em sentido oposto e tal como no trimestre anterior, a redução nos custos associados à produção e distribuição de CD's na sequência da descida verificada nas vendas.

O **EBITDA consolidado** do segmento atingiu os € 0.3 milhões nos primeiros seis meses de 2008.



5. Rádio

(valores em milhares de €)	6M 2008	6M 2007	Var %	T2 08	T2 07	Var %
Proveitos Operacionais	7.165	6.944	3%	3.922	4.015	-2%
Publicidade	6.797	6.462	5%	3.748	3.721	1%
Outros proveitos	368	483	-24%	174	294	-41%
Custos Operacionais (excl. fees)	7.816	6.861	14%	3.704	3.349	11%
EBITDA (excl. fees)	(651)	83	N/A	219	666	-67%
Margem EBITDA (excl. fees)	-9,1%	1,2%	-10,3 pp	5,6%	16,6%	-11 pp
Custos Operacionais	7.930	6.861	16%	3.752	3.349	12%
EBITDA	(764)	83	N/A	170	666	-75%
Margem EBITDA	-10,7%	1,2%	-11,9 pp	4,3%	16,6%	-12,3 pp
Amortizações	1.108	1.031	8%	555	572	-3%
Resultado Operacional (EBIT)	(1.872)	(947)	-98%	(385)	94	N/A



Fonte: Marktest

No 2º trimestre de 2008, as rádios do Grupo Media Capital alcançaram um **share de audiência de 22.8%**, registando crescimentos quer face aos 19,8% obtidos no mesmo período do ano passado, quer quando comparado com os 21,9% obtidos já no 1º trimestre de 2008. A Rádio Comercial, principal estação do Grupo, viu o seu *share* de audiência crescer 17% face ao mesmo período de 2007, tendo conquistado cerca de 100.000 novos ouvintes, ou seja um crescimento de 19% face ao mesmo período do ano anterior.

A MCR mantém a sua posição como segundo Grupo de Rádio em Portugal, chegando neste 2º trimestre de 2008 a um auditório de quase 1.3 milhões de ouvintes, o que representa um crescimento de cerca de 18% face ao mesmo período de 2007, e colocando uma vez mais, 4 dos seus formatos nas 10 estações de rádio mais ouvidas em Portugal.

As **receitas publicitárias** da MCR registaram nos primeiros seis meses de 2008, um crescimento de 5%, sendo de salientar os desempenhos na Cidade FM e nos formatos Online e a continuação de um crescimento muito significativo de receitas no formato M80, o qual tendo sido lançado apenas no 2º trimestre de 2007, tornou-se desde logo presença assídua entre as 10 rádios mais ouvidas em Portugal, de acordo com os estudos de audiência dos últimos trimestres. A Rádio Comercial manteve as suas receitas publicitárias praticamente em linha com mesmo período do ano anterior.

Os **custos operacionais** registaram um aumento de 16%, resultantes no seu essencial de um investimento mais significativo na promoção da Rádio Comercial e do Rádio Clube Português, bem como do reforço do quadro de pessoal e da actividade editorial que ocorreu ao longo do ano anterior, resultante essencialmente da reformulação do RCP, que passou de um formato musical para um formato generalista, de informação e entretenimento.

O **EBITDA consolidado** registado neste período para o segmento de Rádio, foi € -0.8 milhões, valor que compara com os € 0.1 milhões obtido em idêntico período do ano anterior.

6. Outros

(valores em milhares de €)	6M 2008	6M 2007	Var %	T2 08	T2 07	Var %
Proveitos Operacionais	(9.068)	(7.744)	-17%	(3.852)	(3.892)	1%
Publicidade	3.222	2.773	16%	2.103	1.563	35%
Assinaturas e vendas em banca	2.755	3.051	-10%	1.355	1.635	-17%
Outros proveitos operacionais	(15.045)	(13.569)	-11%	(7.310)	(7.090)	-3%
Custos Operacionais (excl. fees)	(5.148)	(3.792)	-36%	(2.350)	(1.961)	-20%
EBITDA (excl. fees)	(3.920)	(3.952)	1%	(1.502)	(1.931)	22%
Custos Operacionais	(7.372)	(3.792)	-94%	(3.461)	(1.961)	-77%
EBITDA	(1.696)	(3.952)	57%	(391)	(1.931)	80%
Amortizações	818	1.405	-42%	413	741	-44%
Resultado Operacional (EBIT)	(2.515)	(5.357)	53%	(803)	(2.672)	70%

A área de Internet, publicação de revistas, custos centrais da Holding e ajustamentos de consolidação estão incluídos neste segmento.

As **receitas publicitárias** deste segmento registaram uma subida de 16% face aos primeiros seis meses de 2007, tendo a rede de sites de Internet do Grupo mantido o bom desempenho de trimestres anteriores, registando um crescimento acumulado em 2008 de cerca de 19%, crescimento esse no entanto contrariado em parte pela quebra acumulada de cerca de 9% verificada na actividade de publicações. De referir no entanto que no 2º trimestre do ano se inverteu a tendência de diminuição do 1º trimestre, com a publicidade nas publicações do Grupo a registar um ganho de 2% face ao período homólogo. As **assinaturas e vendas em banca** registaram uma diminuição de 10% face ao 1º semestre de 2007.

Os valores apresentados na rubrica de **outros proveitos operacionais**, reflectem o impacto significativo dos ajustamentos de consolidação entre a TVI e a NBP, anteriormente reflectidos na íntegra no segmento Televisão, e os quais são neste semestre incluídos neste segmento **Outros**. No entanto e na actividade operacional, destaca-se a continuação do acentuado crescimento na actividade de *Custom Publishing* desenvolvida pela MC Factory dentro da estrutura da MC Edições, bem como o crescimento de receitas provenientes da Publipartner, empresa do Grupo que desenvolve a sua actividade nas áreas de gestão de marketing e de parcerias, com o objectivo de desenvolver receitas complementares à publicidade. Estes crescimentos permitiram compensar o impacto da alienação do negócio de acesso à Internet em banda estreita, que ocorreu no final do ano de 2007, e a redução na venda de produtos associados às publicações do Grupo.

A evolução da rubrica de **custos operacionais** incorpora também o efeito significativo dos ajustamentos de consolidação. Na actividade operacional, registo para o incremento nos custos variáveis associados à actividade de *Custom Publishing*, e para o impacto em sentido inverso da eliminação dos custos com telecomunicações associados ao negócio de acesso à Internet.

O **EBITDA** do segmento foi de € 1.7 milhões negativos neste 1º semestre de 2008 (ou € -3.9 milhões em termos comparáveis).



7. Cash flow

(valores em milhares de €)	6M 2008	6M 2007	Var %	T2 08	T2 07	Var %
Actividades Operacionais:						
Recebimentos	152.258	144.208	6%	86.813	92.178	-6%
Pagamentos	(140.405)	(135.597)	4%	(80.250)	(72.909)	10%
Fluxos das actividades operacionais (1)	11.853	8.611	38%	6.563	19.269	-66%
Actividades de Investimento:						
Recebimentos	111.126	117	95084%	91.088	86	105206%
Pagamentos	(59.262)	(7.043)	741%	(35.485)	(2.404)	1376%
Fluxos das act. de investimento (2)	51.864	(6.926)	N/A	55.603	(2.318)	N/A
Actividades de Financiamento:						
Recebimentos	62.043	102.426	-39%	28.541	2.280	1152%
Pagamentos	(126.309)	(103.190)	22%	(89.376)	(12.546)	612%
Fluxos das act. de financiamento (3)	(64.266)	(764)	-8309%	(60.835)	(10.267)	-493%
Var. de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(550)	921		1.331	6.684	
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.017	8.611		3.136	2.848	
Caixa e seus equivalentes no final do período	4.467	9.532		4.467	9.532	

O **cash flow das actividades operacionais**, verificou um aumento significativo, situando-se nos € 11.9 milhões no 1º semestre de 2008. Para esta variação, foi determinante o aumento dos recebimentos, decorrentes da atribuição de descontos de volume anuais a anunciantes, estar a ser efectuada de forma mais suave, quando comparada com o período homólogo de 2007, bem como o bom desempenho da actividade operacional da TVI justificada pelo mês de Junho com as transmissões dos jogos do Euro 2008.

O **cash flow das actividades de investimento** apresentou uma variação positiva, passando de € 6.9 milhões negativos para € 51.9 milhões positivos. Esta variação explica-se essencialmente pelo reembolso da aplicação financeira suportada sob a forma de empréstimo junto da Promotora de Informaciones, S.A. no valor de € 71 milhões e pelo pagamento da primeira tranche relativa à compra da Plural Entertainment España, S.L..

O **cash flow das actividades de financiamento** apresentou uma variação negativa em resultado da distribuição de dividendos aos accionistas do Grupo no montante de, aproximadamente € 61 milhões. Na comparação com igual período do ano anterior, é de destacar a reestruturação levada a cabo em 2007, na estrutura da dívida do Grupo, tendo o contrato empréstimo sindicado existente naquela data, sido reembolsado na íntegra e substituído por um programa de emissão de Papel Comercial, que continua em vigor na actualidade.

8. Endividamento

(valores em milhares de €)	Jun-08	Dez-07	Varição	Var %
Total Dívida Grupo	107.325	102.748	4.577	4%
Empréstimos Bancários / Papel Comercial	105.412	100.243	5.169	5%
Outro endividamento	1.913	2.504	(592)	-24%

O endividamento total do Grupo Media Capital registou um aumento de € 4.6 milhões no 1º semestre de 2008, sendo o **endividamento total líquido** do Grupo no final de Junho de 2008 de **€ 102.9 milhões**, que comparam com € 97.7 milhões no final de 2007, aumento para o qual contribuiu a consolidação do endividamento da Plural Entertainment.

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 JUNHO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em milhares de euros)

ACTIVO	30.06.2008	31.12.2007
ACTIVOS NÃO CORRENTES:		
Goodwill	181.430	160.399
Activos intangíveis	23.719	9.550
Activos tangíveis	34.233	33.160
Investimentos em associadas	78	259
Activos disponíveis para venda	8.974	8.924
Direitos de transmissão de programas televisão	46.816	42.098
Outros activos não correntes	6.114	6.024
Impostos diferidos activos	2.888	1.930
	<u>304.252</u>	<u>262.344</u>
ACTIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas televisão	3.643	9.505
Existências	4.854	3.917
Clientes e contas a receber	67.078	46.424
Outros activos correntes	26.681	85.663
Caixa e seus equivalentes	4.467	5.017
Instrumentos financeiros derivados	858	66
	<u>107.581</u>	<u>150.592</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u><u>411.833</u></u>	<u><u>412.936</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITÁRIOS E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	89.584	7.606
Prémio de emissão de acções	-	81.709
Reservas	22.312	24.748
Resultados transitados	-	28.594
Resultado líquido do período	13.866	30.235
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários	<u>125.762</u>	<u>172.892</u>
Capital atribuível a interesses minoritários	2.155	548
Total do Capital Próprio	<u>127.917</u>	<u>173.440</u>
PASSIVO:		
PASSIVO NÃO CORRENTE:		
Empréstimos	102.835	100.645
Provisões	7.466	7.252
Outros passivos não correntes	34.596	7.187
Impostos diferidos passivos	438	57
	<u>145.335</u>	<u>115.141</u>
PASSIVO CORRENTE		
Empréstimos	4.027	1.535
Fornecedores e contas a pagar	72.147	72.803
Outros passivos correntes	62.407	50.017
	<u>138.581</u>	<u>124.355</u>
Total do Passivo	<u>283.916</u>	<u>239.496</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u><u>411.833</u></u>	<u><u>412.936</u></u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em milhares de euros)

	<u>30.06.2008</u>	<u>30.06.2007</u>
<u>OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO</u>		
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>		
Vendas	15.888	9.430
Prestações de serviços	112.790	88.886
Outros proveitos operacionais	<u>7.877</u>	<u>8.397</u>
Total de proveitos operacionais	<u>136.555</u>	<u>106.713</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(25.392)	(16.355)
Fornecimentos e serviços externos	(51.406)	(38.613)
Custos com pessoal	(31.399)	(25.835)
Amortizações	(6.179)	(5.681)
Provisões e perdas de imparidade	(357)	(117)
Outros custos operacionais	<u>(893)</u>	<u>(850)</u>
Total de custos operacionais	<u>(115.626)</u>	<u>(87.451)</u>
Resultados operacionais	<u>20.929</u>	<u>19.262</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Custos financeiros líquidos	(1.813)	(3.171)
Ganhos e perdas em empresas associadas	<u>(273)</u>	<u>(50)</u>
Resultados antes de impostos	<u>(2.086)</u>	<u>(3.221)</u>
Resultados antes de impostos	<u>18.843</u>	<u>16.041</u>
Imposto sobre o rendimento do período	(5.749)	(5.313)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>13.094</u>	<u>10.728</u>
Resultado das operações em descontinuação	945	912
Resultado consolidado líquido	<u>14.039</u>	<u>11.640</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa-mãe	13.866	11.356
Interesses minoritários	<u>173</u>	<u>284</u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007**

(Montantes expressos em milhares de euros)

	<u>30.06.2008</u>	<u>30.06.2007</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	152.258	144.208
Pagamentos a fornecedores	(79.653)	(84.188)
Pagamentos ao pessoal	(27.604)	(25.671)
Fluxos gerados pelas operações	45.001	34.349
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	(33.148)	(25.738)
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>11.853</u>	<u>8.611</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Vendas de activos tangíveis	126	64
Dividendos	-	53
Reembolso de empréstimos concedidos a empresas participadas	111.000	-
	<u>111.126</u>	<u>117</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de investimentos financeiros	(12.717)	(2.770)
Aquisição de activos tangíveis	(6.545)	(4.273)
Empréstimos concedidos a empresas participadas	(40.000)	-
	<u>(59.262)</u>	<u>(7.043)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>51.864</u>	<u>(6.926)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos	61.010	102.201
Juros e proveitos similares	1.033	225
	<u>62.043</u>	<u>102.426</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(61.533)	(99.165)
Amortização de contratos de locação financeira	(568)	(576)
Juros e custos similares	(2.745)	(3.078)
Dividendos	(61.000)	-
Outras despesas financeiras	(464)	(371)
	<u>(126.310)</u>	<u>(103.190)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>(64.267)</u>	<u>(764)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(550)	921
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.017	8.611
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.467	9.532